

A FOLHA

ANO 2 - Nova Iguaçu, 22 de Julho de 1973 - N.º 59

Mas na Próxima eu Faço os 13 Pontos!

— Olá, companheiro, na fila fazendo a sua fêzinha?
— Puxa, rapaz, ando meio sem sorte, semana passada fiz só sete pontos. Você fez quantos?
— Não joguel. Quando fui me lembrar, já era sexta-feira. Rapaz, se você ganhasse, o que é que ia fazer?
— Ah! Não brinca! Ai sim a minha vida ia começar! Até agora tem sido uma porcaria. Se eu tirasse o bolão, eu ia ser o cara mais feliz do mundo!

Declaração da mãe do rapaz de Madureira que uma vez tirou sozinho o bolão de uma dúzia de bilhões dos antigos: «Desde aquele dia a vida de meu filho e a da gente tem sido um verdadeiro inferno. A gente vivia numa tranquilidade tão grande! Agora as preocupações, visitas, procuras, ameaças, bajulações e peditórios não terminam mais. Parece até que a gente antes era mais feliz».

O estado de inquietação e procura faz parte essencial e constante, na vida de cada indivíduo e na história dos grupos humanos. Nunca estamos satisfeitos, desejamos sempre mais alguma coisa. A consecução de alguma meta só serve de trampolim para nos impelir para outras metas. Há uma força subterrânea e inconsciente, nesta nossa história pessoal e coletiva, querendo que a gente vá sempre para mais adiante. Até onde? Até quando?

Perseguindo essa direção, já foram experimentados os mais diferentes caminhos. O indivíduo procurou acalmar esta inquietação e desejo de paz na posse das riquezas, das glórias, dos prazeres, das bebidas, das drogas, da cultura ou da realização profissional. O grupo buscou a paz social através dos mais diversos: idolatria, monarquia, democracia, capitalismo, socialismo, anarquismo, etc. Sobre tudo isso já se escreveram montanhas de livros, apontando onde estão as falhas e onde está o caminho. A impressão porém é que os problemas cada vez mais crescem e a paz se torna menos provável.

Todos os membros da humanidade, em seus sonhos, sempre sonharam em viver nas condições de filho, tratados como filhos, na posse de todos os direitos dos filhos, amados e protegidos pelo pai. Até agora tal não aconteceu, porque a maior parte ainda está levando vida de órfãos ou, na palavra de Cristo, estão como ovelhas sem pastor. Paulo ensina hoje: «Só através de Cristo teremos acesso ao Pai». Parece que, fora do evangelho de Jesus Cristo, não há outra condição de os homens chegarem a conhecer o seu Pai, serem tratados como filhos e se tratarem a todos como irmãos. O que estará faltando? Talvez também aqueles pastores que tenham compaixão deste povo.

CATABIS & CATACRESES

A ROSA DOS VENTOS FUNDIU A CUCA

1 Comunica o Lar Católico, de Juiz de Fora (24-06-73): "A Coca-Cola, por ex., seguindo um critério que não se explica, nega categoricamente qualquer publicidade para o Lar Católico. Afirma os seus dirigentes que Coca-Cola é destinada a todos e não só para os católicos". Não se explica? Se explica, sim: catacrese.

2 Está no Jornal do Brasil (29-06-73): "A Sociedade Tradição, Família e Propriedade distribuiu ontem nota de protesto contra a presença no Brasil do cardeal-arcebispo de Santiago do Chile D. Raul Silva Henriques...". Corajosos, né?

3 Em Veja (27-06-73): Mas "Araújo argumentou concretamente: O Presidente da República pode com fundamento no artigo 9º do AI-5 decretar entre outras medidas necessárias à defesa da revolução, a censura à imprensa. E lembrou que os atos praticados com base no AI-5 não podem ser apreciados pela Justiça." Araújo é o dr. Henrique Fonseca de Araújo, ilustre jurista, e subprocurador geral da República.

(Continua na página 4)

INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE FORMAÇÃO DE LÍDERES

RUA AIMORÉS - BAIRRO DE WOODGET - NOVA IGUAÇU

O bispo diocesano de Nova Iguaçu tem o prazer de convidá-lo e a sua família para a inauguração do Centro de Formação de Líderes, em 21 e 22 de julho próximo, com o seguinte programa:

21 DE JULHO	16,00 bênção do prédio 16,30 sessão solene e coquetel 20,00 festa popular.
22 DE JULHO	11,00 S. Missa pelos benfeitores 12,00 almoço 16,00 festa popular.

Nova Iguaçu, 13 de junho de 1973

JESUS PRÊT-À-PORTER?

No centro de Amsterdam dois jovens se encontram.

— O que é isso no teu bolso? pergunta a moça.
— É uma bíblia, responde o rapaz. Sabe o que é que tinha no bolso antigamente? Maconha!
— Trocaste a maconha pela bíblia? Tás ficando lelé?

— Troquei sim. E olha que eu era viciado, fumava todo dia. No meu bolso nunca faltava a erva. Cheguei até a puxar, aí fui preso. Na cadeia comecei a minha vida nova. Lá senti a necessidade de cair de joelhos. Aí o sangue de Cristo me lavou. Jesus é a solução para tudol!

Os dois jovens se conheceram num festival hippy. Depois a moça viajou para os Estados Unidos e afundou no submundo das drogas. O amigo lhe escreveu: "Pelo amor de Deus, leia a bíblia! Para mim foi a salvação!" A moça não entendeu e pensou que o amigo tivesse mesmo ficado maluco. Até que um dia um grupo de jovens se aproximou dela e os seus olhos se abriram. Eis o relato da sua experiência:

— Foi difícil, mas me entreguei a Jesus. Minha vida mudou radicalmente e agora meu amigo e eu todas as semanas andamos por aí, correndo os inferninhos para tirar os nossos companheiros da sujeira. Estou tão feliz, tão feliz que as pessoas que me conheciam antes agora dizem: "Você está na droga novamente!" E é verdade. Só que minha droga agora é Jesus.

Um fato real entre milhares dessa turma jovem que está encontrando Jesus. O Movimento Jesus atingiu proporções mundiais, principalmente no meio da mocidade. Há poucos anos, a situação era a seguinte: A teologia da morte de Deus havia percorrido o mundo. John Lennon podia afirmar com tranquilidade que os Beatles eram mais populares que Jesus Cristo. Na Europa tornou-se comum falar na era pós-cristã. Cinco anos depois nem se fala mais em Beatles, Deus está mais vivo que nunca e Jesus é a "Droga" moderna.

Falta de perspectivas políticas? Repulsa aos valores da geração dos seus pais? Hipocrisia finalmente descoberta na geração da lei e da ordem? Descoberta que o rei estava nu? Cansaço com as instituições eclesiais? Fim de religião organizada? Paraíso perdido finalmente reencontrado? O fenômeno mundial Jesus Cristo está aí, inclusive entre nós, na redescoberta dos valores religiosos, nos conselhos, nos grupos jovens e em toda espécie de ressurreição de coisas que pareciam há muito tempo falecidas ou agonizantes. Vamos dedicar alguns ortiguinhos ao assunto. Será que a coisa toda é apenas um prêt-à-porter de primavera?

IMAGEM DA VIDA E MORTE SEVERINA

1 A denúncia: Seu delegado, ela amarrôu uma corrente na perna do menino, botou ele lá no quintal que o bichinho nem pode se mover, coitadinho do Luiz Carlos. Quem denunciou: a vizinha, a vizinha que vê tudo na casa de D. Severina. A denunciada: D. Severina, a paraibana Severina e analfabeta. Paraibana mãe de 8 filhos menores. Escadinha. Nem te conto, ardendo em zelos, a 27ª DP agiu pronta. Entrou na casa da criminosa. Da paraibana Severina. Atuou-a em flagrante. Será possível, D. Severina?

2 Era possível sim senhor porque o danadinho do menino, o Luiz Carlos, 10 aninhos, não queria parar em casa. Só na rua, o danadinho. Seu delegado, eu só prendo ele quando não tem outro jeito. Eu tou maluca que não aguento mais. Os juristas da 27ª DP entraram em ação. A corrente fere o artigo 155 do Código Penal: cárcere privado. Não, protestou outro jurista. O menino podia-se mover no quintal, a corrente pesava só dois quilos e meio. Novas discussões, porque era preciso enquadrar Severina em qualquer artigo.

3 Acenderam-se todas as luzes jurídicas, humanísticas filantrópicas, (que todos conhecemos e reconhecemos) e a 27ª DP decidiu condenar D. Severina, paraibana, analfabeta, mãe de 8 filhotes, como incurso no artigo 136: abandono de pessoa. Quer dizer: D. Severina abandona todo o dia o seu Luiz Carlos. Imagem da vida e morte e severina. Sucede que muita granfa, pura nata da sociedade de consumo, conserva os filhinhos presos em apartamentos ou os solta, sem rumo, nas ruas e praças. Artigos 155 e 136? (A.H.)

A FOLHA

ANO 2 - 22 DE JULHO - 73 - Nº 59

Publicação litúrgica, sem fins lucrativos, da MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU.

Utilidade Pública Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970

HOJE, INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE FORMAÇÃO DE LÍDERES EM MOQUETÁ

A Folha: O Centro de Formação de Líderes está sendo inaugurado. Através de nosso jornal o sr. não poderia explicar mais uma vez os objetivos do Centro? Muita gente ainda o desconhece.

D. Adriano: Como o Centro é uma estrutura de serviço, é claro que deve ser conhecido de todos. O Centro quer contribuir, de muitas maneiras, para o crescimento de nossas comunidades na Baixada Fluminense. É uma obra e uma iniciativa da diocese, portanto da Igreja, Católica, mas coloca-se, com toda a abertura ecumênica e social, à disposição de todos os grupos que, na Igreja, no Estado e na sociedade, querem contribuir para a construção de um mundo melhor.

O Centro oferecerá cursos, retiros, dias de formação, encontros etc. mas oferecerá também sua estrutura, suas instalações para quaisquer iniciativas de interesse para a comunidade.

A partir do nome oficial, podemos explicar melhor os objetivos do Centro de Formação de Líderes.

Trata-se de um Centro: daqui, se irradia a mensagem de Jesus Cristo, o seu evangelho, mensagem de salvação e de esperança num mundo marcado pelo pecado e pelo desespero. Todas as pessoas que procuram um encontro fecundo com Deus, consigo mesmas, com os irmãos, em

dimensão de comunidade fraterna, descobrirão qualquer coisa nova em nosso Centro.

Trata-se de um Centro de Formação. Entendemos formação num sentido mais profundo: motivação e conscientização para se poder participar, em sentido construtivo, na vida comunitária. Sem motivação é difícil agir, exercer influência, comunicar. Todos os trabalhos da diocese, todas as iniciativas pastorais precisam de pessoas motivadas e conscientizadas, para se realizarem com algum êxito.

Trata-se de formação de líderes. Entendemos líderes no sentido de multiplicadores de valores, no sentido de pessoas responsáveis pela sorte ou pela formação de outras pessoas. Uma vez que não será possível atingir as massas, fazemos a opção de atingir os líderes - agentes de pastoral, pais, professores, chefes de empresa, políticos etc - todos que, por sua profissão e vocação, por suas tarefas e trabalhos, estão em condições de multiplicar e difundir a mensagem de Jesus Cristo.

Confiamos que o Centro corresponda às necessidades da Baixada Fluminense e por sua organização, por seus cursos, por sua dinâmica interna, por sua capacidade de acolhimento, permita o início de uma nova época em nossa diocese e em nossas comunidades.

**PLUMA
COMPACTOR
ESCREVE MELHOR**

LIVROS DE AUTORES
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
CASA DO ENCONTRO
AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 507
- NOVA IGUAÇU -
(Atrás da Catedral)

1. ACOlhIDA

De vez em quando, o Jornal Nacional está noticiando o desabamento de pontes. Quando uma ponte cai, acontecem vítimas e os caminhos ficam interrompidos. Não há mais passagem de um lado para outro. Construção de ponte é algo muito delicado: é preciso uma equipe de arquitetos bem formados e uma série de cálculos os mais complicados. O que não é difícil é levantar um muro: chama-se um servente de pedreiro, compram-se os tijolos e alguns sacos de cimento. Em poucas horas, está lá o muro que nos separa dos nossos vizinhos. A finalidade da ponte é ligar, a finalidade do muro é separar. — Cristo é hoje apresentado na sua dupla função: como aquele que derruba os muros que separam e aquele que constrói as pontes que nos ligam uns aos outros. Diz São Paulo: "Cristo é aquele que dos dois povos fez um só, destruindo os muros da inimizade que nos separam". Cristão é aquele que não se trava nas paredes do seu egoísmo, mas trabalha e vive de maneira que, em todos e para todos, existam as pontes que nos ligam uns aos outros.

2. ATO PENITENCIAL

Você já pensou se no mundo não houvesse ódio, não houvesse crimes nem violência, não houvesse inimizades e perseguições e todos se amassem e se quisessem bem? Já seria o paraíso neste mundo. A gente tem aquela vontade que o mundo fosse assim, mas nós sabemos que não é. No entanto, todo o grande ódio que existe é a soma de todos os nossos pequenos ódios de cada dia. E todo o amor que houver será também a soma de todos os nossos amores, bondades, delicadezas e bemquerenças de cada dia. O amor é a única ponte que realmente liga as pessoas. Você está ligado ou vive isolado na sua solidão?

— Pelas vezes que cooperamos para que o mundo se tornasse pior, Senhor, tende piedade de nós.

— Pelas vezes que não tivemos coragem de sair de nós mesmos, Cristo, tende piedade de nós.

— Pelas vezes que servimos mais de muro que separa que de ponte que une, Senhor, tende piedade de nós.

3. GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS

Glória a Deus nas Alturas e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo Filho unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nos-

PARA VOCÊ PARTICIPAR DA MISSA DOMINICAL

16.º domingo comum

22 de julho de 1973

sa súplica. / Vós que estais à direita do Pai / tende piedade de nós. / Só Vós sois o Santo. / Só Vós o Senhor, / Só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

4. ORAÇÃO

Senhor Deus, o vosso Filho Jesus Cristo construiu a ponte entre o céu e a terra, entre o amor de Deus e a nossa carência de amor. Esta ponte foi construída pela absoluta doação de sua pessoa, doação que foi até à morte na cruz. Faizei que nós também, conscientes da necessidade que haja mais amor e compreensão, tenhamos a força de sairmos de nós mesmos e do nosso círculo de interesses, para nos doarmos mais àqueles todos cuja felicidade maior ou menor de certa maneira depende de nós.

5. I LEITURA

O profeta Jeremias amaldiçoa os pastores que deixaram o rebanho perder o caminho.

Jer 23, 1-6: "Ai dos pastores que deixaram morrer e perder-se o rebanho do meu pasto, oráculo do Senhor. Por isso assim fala o Senhor Deus de Israel, contra os pastores que deviam cuidar do povo: "Vocês deixaram que minhas ovelhas se perdessem e espalhassem e não cuidaram delas. Pois eu vou punir vocês por causa da negligência, oráculo do Senhor. Vou juntar o que sobrou do meu rebanho em todos os países onde o espalhei e vou trazê-lo de volta para os seus campos. Ai ele vai progredir e se multiplicar. Para as minhas ovelhas arranjaré pastores que cuidem delas, para que elas não se apavorem mais nem se percam, oráculo do Senhor. Vai chegar o dia em que farei nascer para Davi um descendente justo que será o chefe e governará com sabedoria. Ele vai estabelecer o direito e a justiça no país. Durante o seu reinado, Judá será salvo e Israel viverá em segurança. O nome que lhe darão é Deus - nossa justiça". — Palavra do Senhor.

6. SALMO

O Senhor é meu Pastor / nada me falta.

1. O Senhor é meu pastor, nada me falta / em verdes pastagens me faz repousar.

2. Ele me leva até águas tranquilas /

e refaz as minhas forças / pelos bons caminhos me conduz / por amor de seu nome.

3. Graça e ventura me seguirão / todos os dias de minha vida / e habitarei na casa do Senhor / enquanto durarem os meus dias.

7. II LEITURA

Cristo derruba o muro das inimizades que nos separa e constrói a ponte de união entre as pessoas.

Ef 2, 13-18: "Irmãos, no Cristo Jesus, pelo seu sangue, vocês que estavam longe agora chegaram para perto. Ele é a nossa paz, é aquele que dos dois povos fez um só, derrubando o muro das inimizades que os separava. Em sua carne, ele aboliu a Lei, com seus preceitos e prescrições, para estabelecer a paz, formando de ambos os povos um só homem novo. Assim reconciliou a ambos com Deus e os reuniu num só corpo por meio da cruz, destruindo nela a inimizade. Ele veio anunciar a paz a vocês que estavam longe e a paz também aos que estavam perto. Por ele é que uns e outros podemos chegar ao Pai, num mesmo Espírito". — Palavra do Senhor.

8. ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia.

Deus de amor, *aleluia*, louvado seja o Senhor, *aleluia, aleluia.*

9. III LEITURA

Jesus sentiu compaixão do povo que estava abandonado como ovelhas sem pastor.

Mc 6, 30-34: "Os apóstolos voltaram a Jesus e lhe relataram tudo o que haviam feito e ensinado. No fim Jesus lhes disse: "Agora venham comigo para um lugar calmo para descansar". Isto porque muita gente ia e vinha e os apóstolos não tinham tempo nem para comer direito. Ai partiram na barca para um lugar retirado. Vendo que eles partiam, muitos perceberam a coisa e de todas as cidades correu gente para lá, chegando ainda na frente deles. Ao pular da barca, Jesus viu a grande multidão e teve pena, porque eles eram como ovelhas sem pastor e começou a ensinar-lhes demoradamente". — Palavra da salvação.

10. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai Todo Poderoso Criador do céu e da terra / e em Jesus Cristo, seu Filho único, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo. / Nasceu da virgem Maria, sofreu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-Poderoso / donde há de vir julgar os vivos e os mor-

tos. / Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica / na comunhão dos santos, na remissão dos pecados / na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

11. ORAÇÃO DOS FIEIS

Jesus olhou para o povo que vinha procurá-lo e teve compaixão, porque ele parecia um bando de ovelhas que não tinham pastor. E começou a ensinar e a prometer que um dia aquele povo ia ter as condições de vida e um governo que fizesse justiça. Estas condições dependem em grande parte do nosso engajamento: não no engajamento apenas das orações, dos sacramentos e das reuniões religiosas, mas engajamento na vida social da convivência com os outros. É aí que nós provamos se somos cristãos e estamos cooperando para que nós e o povo todo tenhamos condições de melhor tratamento e mais justiça.

- Pelos nossos governantes, para que

tenham a consciência de serem os pastores do povo, rezemos ao Senhor.

- Pelos nossos governantes, para que exerçam a sua função protegendo principalmente os mais fracos e desamparados, rezemos ao Senhor.

- Pelos nossos governantes, para que entendam o progresso como progresso de todos e de cada um dos nossos concidadãos, rezemos ao Senhor.

- Pelos nossos governantes, para que não permitam o surgimento dos muros da inimizade, da separação e do ódio no meio de uma raça irmã, rezemos ao Senhor.

- Pelos pastores do povo de Deus, para que se preocupem menos com prestígio de posição e sofram mais a sorte do seu povo, rezemos ao Senhor.

- Para que Deus suscite também entre nós os pastores que guiem o rebanho na direção da segurança e da justiça, reze-

mos ao Senhor.

12. ORAÇÃO DAS OFERTAS

Recebei, Senhor, o sacrifício que o vosso povo, aqui reunido, vos oferece. Vós sois o nosso supremo Pastor e por isso viemos ouvir as vossas palavras. Esta palavra, agora festejada por nós, aliamente a nossa fé. Assim nós vos homenageamos com mais alegria e ficamos mais confortados em nossos propósitos.

13. ORAÇÃO FINAL

Senhor, nós vos agradecemos a participação na festa da vossa palavra. Agora vamos tentar vivê-la em nossa vida, durante a semana. Que nesta semana nós nos esforcemos para destruir os muros de frieza ou ódio que nos separam e sejamos pontes que nos levem para fora de nós mesmos, ao encontro das necessidades, dos problemas e sofrimentos dos nossos irmãos.

PARA A SUA REFLEXÃO:

MARACA, A GLÓRIA DE ARAQUE

Dias atrás, o programa Flávio Cavalcante apresentou o quadro de Maraca: Um jogador de futebol que nunca subiu à primeira categoria, totalmente desconhecido, transformado pelo programa em astro de fama mundial, goleador implacável, salvação da copa, alegria dos estádios e rei das manchetes. Maraca perseguido pelos jornalistas. Maraca dando autógrafos. O tape com os gols de Maraca. A glória total de Maraca. Findo o quadro e conseguido o lbope, os refletores mudaram de pontaria e Maraca desceu do palco para a sua condição real de Zé da Silva. E lá vai ele pela rua, evitando os carros e os assaltos, o sonho se acabando na direção do seu salário mínimo. "Quem é que nós vamos pegar agora? Diz outro quadro aí que dê lbope ao programa!"

"Ai dos líderes que deixaram morrer e espalhar-se o meu povo! Eu vou punir a omissão deles.. Vai chegar o dia em que farei nascer um condutor justo que vai estabelecer a justiça e o direito... O seu nome será Deus-nossa-justiça" - palavra do Senhor. "Este líder derrubar os muros da separação e construirá as pontes que unam os homens no continente da justiça, do direito e do respeito. Neste dia a inimizade terá sido varrida da face da terra e todos, pequenos e grandes, nos sentiremos como um só povo.

Todos teremos chegado à condição e ao tratamento de filhos, porque então se descobrirá que somos filhos de um só Pai", palavra do Senhor. Este líder, esta pessoa esperada pelo povo é você, cristão. Enquanto isso, Cristo olha a multidão e tem pena, porque ela é como um rebanho onde o pastor não aparece.

A graça de Deus, a graça santificante, a salvação, a fé cristã, a redenção, todas essas palavras misteriosas têm sido traduzidas modernamente pela palavra libertação. Todo mistério de relacionamento de Deus com os homens, através de seu Filho, tem a finalidade de nos libertar. Libertar de quê? De tudo aquilo que nos impede de sermos nós mesmos; e também de tudo aquilo que nos falta para sermos nós mesmos. Como o amigo vê, há muita libertação de araque, muito ilusionismo e muita promoção com a finalidade consciente ou inconsciente de distraí-lo do seu caminho de libertação verdadeira. A maior parte vai na onda, na direção do afogamento, ficando em cima aquilo que resta de navios naufragados. Nos seus ensinamentos, Jesus hoje acena ao povo com a sua libertação. Vale a pena você verificar como foi que o homem Jesus Cristo percorreu este caminho. Fora dele, há muita gente querendo fazer você de Maraca.

CATABIS & CATACRESES

4 Mais essas do Jornal do Brasil: "Paulo Dutra informa que o sistema escolar atende só 15% dos brasileiros" (27-06-73.) "MEC desmente que só 15% da população brasileira tenham acesso ao ensino" (28-06-73) Ai é que a gente fica todo atrapalhado, brasileiro.

5 Ziraldo desenhou uma rosa dos ventos, tô na cara, sem qualquer explicação nem complicação, só que se enganou e bo-

tou Sul-Sul-Sul-Sul em todos os quatro pontos cardeais. Será que a TFP vai protestar? Está no Jornal do Brasil, 27-06-73.

6 Anekdota da semana: Domingo passado o vigário, muito sério, começou o sermão tal e qual: "Meus irmãos, hoje não vai ter sermão, eu tenho hoje muita coisa importante pra dizer a vocês". Quã, quã, quã!